

SAÚDE, COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO POÇO DO SAL E APROXIMAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A PARTIR DA DISCIPLINA METODOLOGIA CIENTÍFICA E PESQUISA EM SAÚDE, DA FASVIPA, PÃO DE AÇÚCAR/AL.

Jorge Luís de Souza Riscado¹, Eurídice Miranda Moreira², Alípia Aleixo Santos³, Ingrid Rafaela Lima de Araújo⁴, Neyla Pereira da Silva⁵, Rafael Barros Abreu⁶

Introdução e objetivos: O Programa de Saúde da Família (PSF) possui uma grande importância para todas as pessoas, principalmente para aqueles que não têm condições de se deslocar das unidades centrais ou mesmo pagar consultas. Em um PSF, a equipe visa prestar melhor atendimento à população³. O enfermeiro é uma peça fundamental neste processo. A ele cabem atitudes de supervisão, treinamentos, controle da equipe e gerenciamento. Ele deve orientar a população sobre os mais variados assuntos; deve ser o gerador de conhecimentos, desenvolvendo competência, introduzindo inovações à equipe e à comunidade, uma vez que o envolvimento das pessoas com sua atitude profissional torna-se fundamental não só para satisfação pessoal, mas também para a satisfação do cliente^{1,2}. A Comunidade Poço do Sal no município de Pão de Açúcar/AL é assistida por uma equipe completa do PSF rural. Os domicílios são pulverizados por toda uma área. Há lideranças, é muito carente, número considerável de crianças entre 2 e 10 anos. Não há pavimentação e nem saneamento. Dista 40 km do centro urbano. **Objetivamos** inserir o alunado da disciplina de Metodologia Científica e Pesquisa em Saúde em cenários vivos, na aproximação às práticas de enfermagem e conhecer e realizar um diagnóstico de saúde, junto à ESF; contribuir com a formação acadêmica dos alunos de enfermagem da Faculdade sensibilizando-os para a Atenção Básica. **Método:** aprovado pelo Comitê de Ética da UFAL. Acessados e validados 36 domicílios a partir da Ficha A padronizada nacionalmente. Acrescentou-se mais 05 protocolos de pesquisa, com 30 perguntas aproximadamente: saúde da criança menor de 10 anos, da mãe, da gestante, dados sócio-econômicos e saúde mental. Lançando mão do EPI-INFO 2000. **Resultados:** População: 87,9% residem em casa de tijolo; 82,9% têm o chefe da família masculino e 17,1% feminino; 50,0% tem 3 anos de estudo; a maioria são lavradores/as e trabalhadoras no lar; 93,3% recebem benefícios do Programa de Governo; os menores de 10 anos, tiveram média de 4,5 anos; 51,3% masculino e 48,7% feminino; 100,0% freqüentam escola; 16,2% diarreia nos últimos dias; a maioria uso do soro caseiro; 61,8% teve tosse; 32,4% febre; 44,4% nariz entupido; 91,4% vacinação atualizada; média de peso 3,200kg ao nascer; 82,1% a termo; 68,4% mamou no peito; 92,1% fez consulta pré-natal com média de 6 consultas; 26,3% mãe fumou durante a gravidez. Saúde materna, 74,2% confessam não fumar; a idade da menarca teve média de 14 anos; ficou grávida pela primeira vez a moda foi 17 anos; tiveram em média 5,4 filhos; 38,2% já perderam algum filho por falecimento (mortalidade infantil 46,2%) ou aborto (38,5%). Quanto à saúde mental, 32,6% relatam estresse, depressão e outros. **Conclusão:** um bom número ainda reside em casa de taipa, vivem da lavoura de subsistência, falta saneamento, não há coleta de lixo, metade da população é alfabetizada, as mulheres têm dupla jornada de trabalho, vivem com uma renda familiar em torno de trezentos reais e 1,7 pessoas contribuem com a renda, recebem benefícios do Programa de Governo, locomovem-se para área urbana de carro/táxi ou moto-táxi, quanto às crianças apresentam uma parcela, doenças infantis, os cartões de vacina na grande maioria encontram-se atualizados, recorrem a remédios caseiros, quanto às gestantes é baixa as consultas de pré-natal, um pequeno número amamenta naturalmente os filhos,

¹ Psicólogo, Mestre em Psicologia Social, Professor/Orientador, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

² Enfermeira, Mestranda em Gestão Pública, Professora/Coordenadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

³ Acadêmica de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA, neyla_pereira@hotmail.com

⁶ Acadêmico de Enfermagem, Entrevistador, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

apresentam lacunas de visitas domiciliares do PSF, assim como tantas outras comunidades ainda há necessidade de melhorias entre atendimentos, horários, frequências, locomoção em caso de urgência, etc. Quanto à saúde mental das mulheres dona de casa, observa-se indicativos para o estresse e depressão. **Lições aprendidas:** foi de grande valia a experiência para o alunado, pois possibilitou já nos primeiros períodos acadêmicos a aproximação às práticas de enfermagem na Atenção Básica, principalmente por se tratar de uma comunidade rural, quilombola. Vale salientar que os discentes apresentaram, como devolutiva, à comunidade citada os resultados encontrados destacando sugestões e recomendações ao tempo que participaram o gestor de saúde e a coordenadora da atenção básica do município, quando lhes foram entregues um relatório final digitado e em mídia digital (CD-Rom).

Referências Bibliográficas

1. Benito GAV, Becker LC. Atitudes gerenciais do enfermeiro no Programa da Família: visão da equipe saúde da família. Revista Brasileira de Enfermagem; maio/jun, 2007; 60(3): 312-316.
2. Oliveira RG, Marcon SS. Trabalho com família no Programa de Saúde da Família: a prática do enfermeiro em Maringá-Paraná. Revista Escola Enfermagem USP. São Paulo, 2007; 41(1): 65-72.
3. Rosa WAG, Labarte RC. Programa Saúde da Família: a construção de um novo modelo de assistência. Revista Latino-americana de Enfermagem. nov-dez, 2005; 13(6): 1024-1034.